

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: DIAGNÓSTICO DE ESTRUTURA FÍSICA EM UMA CLÍNICA PEDIÁTRICA SEGUNDO NR 32.

Relatoria: Robertta Araujo Marinho Vasconcelos

Maria Fernanda Costa Santana

Autores: Maria Júlia de Sá Marins

Lucas Alcindo do Nascimento Coêlho

Viviane de Araújo Gouveia

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A NR 32 é uma norma regulamentadora que visa implementar medidas de proteção à segurança e saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde. Ela é de extrema importância tanto para os colaboradores, por garantir um ambiente de trabalho seguro e eficiente, como para os pacientes que frequentam o local que segue essa norma porque terão uma maior garantia de saúde e de segurança nos serviços prestados. Com isso, nota-se que os serviços hospitalares dispõem de riscos biológicos com a exposição ocupacional a agentes biológicos, riscos químicos quando os materiais químicos não estão identificados de forma correta, físicos devido a exposição à radiação e temperatura, riscos ergonômicos como esforço físico e postura inadequada, por fim os riscos mecânicos ou de acidentes como máquinas e equipamentos sem proteção. Objetivo: Realizar um diagnóstico de estrutura física segundo a NR 32. Método: Trata-se de um estudo observacional quantitativo guiado por um checklist baseado na NR 32 com questões fechadas, previamente testado e validado. Resultados e discussão: Foram encontrados todos os riscos ocupacionais, dentre eles o mais predominante é o risco biológico, estando presente no expurgo, enfermarias e corredor. Foram analisados 5 estudos os quais todos destacaram a importância da NR-32 bem como métodos que devem ser adotados para a minimização de riscos. Dessa forma, os principais riscos ocupacionais encontrados em todos os estudos, sendo mais recorrente o biológico e o ergonômico. Além disso, a literatura atual necessita do levantamento de dados recentes a respeito de quais são os profissionais mais expostos aos riscos ocupacionais, no entanto, a maioria dos trabalhos convergem para os profissionais de enfermagem e higienização hospitalar como mais vulneráveis. Conclusão: A maioria dos riscos encontrados foram: biológicos e ergonômicos. Os setores mais acometidos por esses riscos foram o corredor e o posto de enfermagem. Portanto, faz-se necessário atividades educativas e de capacitação com os profissionais e gestores dos serviços sobre a sinalização e prevenção de riscos ambientais dos serviços de saúde, bem como atualizar e publicar mapa de risco ambiental no serviço para que toda a comunidade tenha acesso.